



## **A SUSTENTABILIDADE SOB A ÓTICA DO GLOBAL E DO LOCAL, EM PROJETOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA**

O tema tratado nesta tese refere-se à pertinência da implantação de programas de sustentabilidade socioambiental, no contexto global e local, através de um arcabouço explicativo baseado em quatro questões principais, quais sejam, historicidade, definição e dimensões da sustentabilidade; inserção de vários atores sociais no processo de formulação e implementação de políticas ambientais; questões da modernidade relativas a uma nova ordem mundial; e debate sobre o global e o local nas políticas públicas contemporâneas. Desenvolve então a análise do Programa PED – Projetos de Execução Descentralizada, implantado no Estado de São Paulo, como resultante do desenvolvimento de políticas de sustentabilidade, gestadas em nível global, coordenadas por organismos nacionais, executadas em caráter local, e permeadas pelos novos contextos “transversais” a esse eixo proposto. Oferece, por fim, três níveis de análise, quais sejam, as categorias da sustentabilidade de projetos locais e suas resultantes; o futuro das políticas globais em questões locais; e o trinômio democratização, sustentabilidade e qualidade ambiental, no âmbito do avanço das políticas públicas.

## **THE SUSTAINABILITY, IN THE GLOBAL AND THE LOCAL CONTEXTS, RELATED TO DECENTRALIZED EXECUTION PROJECTS**

This thesis focuses the implementation pertinence of social-environmental sustainable programs at the global and the local contexts, using a theoretical structure, based on four main questions: historical issues, concepts and dimensions of sustainability; insertion of various social actors on the process of environmental policies formulation and implementation; the questions of modernity related to a new world order; and the debate on global and local at contemporary public policies. Then, it develops the analysis of the PED Program (Decentralized Execution Projects), located at the São Paulo state, due to the development of sustainable policies, that where created at the global level, coordinated by federal institutions, executed at the local level, and crossed by the new transversal contexts to this proposed line. Underlines, as a conclusion, three analytic levels: the sustainability category of local projects and their uses; the future of global policies in local questions; and the set democratisation, sustainability and environmental quality, at the role of the of public policies evolution.





## I. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>15</b>
.....		
<b>2</b>	<b>O Programa PED no Estado de São Paulo</b>	<b>16</b>
.....		
<b>2.1</b>	<b>Apresentação</b>	<b>16</b>
.....		
<b>2.2</b>	<b>Objetivos</b>	<b>17</b>

## II. SUSTENTABILIDADE E PODER LOCAL: A TRAJETÓRIA AMBIENTAL

<b>1</b>	<b>Antecedentes históricos da sustentabilidade</b>	<b>23</b>
.....		
<b>2</b>	<b>Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade: definições e interpretações</b>	<b>25</b>
.....		
<b>3</b>	<b>Dimensões da sustentabilidade</b>	<b>27</b>
.....		
<b>4</b>	<b>Sustentabilidade, globalização e descentralização</b>	<b>31</b>

## III. NOVOS MOVIMENTOS E ATORES SOCIAIS EM HABERMAS, OFFE E TOURAINE: QUESTÕES PARA O AMBIENTALISMO E A SUSTENTABILIDADE

<b>1</b>	<b>O caráter emancipatório dos movimentos sociais em Habermas</b>	<b>39</b>
.....		
<b>2</b>	<b>As variáveis explicativas em Offe</b>	<b>40</b>
.....		
<b>3</b>	<b>Touraine e a questão central dos movimentos sociais, no âmbito da análise sociológica</b>	<b>42</b>

## IV. POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: A NOVA ORDEM. O RISCO, A ÉTICA E O MODO DE VIDA NA ESTRUTURAÇÃO DA NOVA ORDEM MUNDIAL

<b>1</b>	<b>As questões de risco e civilização</b>	<b>49</b>
.....		
<b>2</b>	<b>A questão da ética: ética de conhecimento e ética de consumo</b>	<b>51</b>
.....		
<b>2.1</b>	<b>Ética do conhecimento e crise do saber científico</b>	<b>51</b>
.....		
<b>2.2</b>	<b>A ética do consumidor: virtude e virtualidade</b>	<b>53</b>
.....		
<b>3</b>	<b>A gramática do novo modo de vida</b>	<b>54</b>

## V. O GLOBAL E O LOCAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS CONTEMPORÂNEAS: RELAÇÕES INTERNACIONAIS E NACIONAIS

<b>1</b>	<b>A emergência de políticas ambientais globais</b>	<b>64</b>
<b>1.1</b>	<b>Globalização dos problemas</b>	<b>64</b>
<b>1.2</b>	<b>Políticas ambientais globais</b>	<b>67</b>
<b>1.3</b>	<b>Negociações e regimes internacionais para problemas ambientais globais</b>	<b>68</b>
<b>2</b>	<b>Globalização e poder local em políticas ambientais no Brasil: democratização, sustentabilidade e qualidade ambiental</b>	<b>73</b>
<b>2.1</b>	<b>Globalização da política ambiental no Brasil</b>	<b>74</b>
<b>2.2</b>	<b>Políticas locais no contexto da sustentabilidade, democracia e mudanças ambientais globais</b>	<b>77</b>
<b>2.3</b>	<b>Qualidade de vida, qualidade ambiental e seus indicadores</b>	<b>79</b>

## VI. O PROGRAMA PED

<b>1</b>	<b>Antecedentes</b>	<b>87</b>
.....		
<b>1.1</b>	<b>Introdução</b>	<b>87</b>
<b>1.2</b>	<b>Conservação ambiental no Brasil: o Programa Nacional do Meio Ambiente – PNMA</b>	<b>87</b>
<b>1.3</b>	<b>Outras experiências de descentralização da gestão ambiental</b>	<b>91</b>
.....		
<b>2</b>	<b>Implantação do Programa PED/SP: organização, estratégias, políticas e projetos</b>	<b>94</b>
.....		
<b>2.1</b>	<b>Descrição do Componente “Projetos de Execução Descentralizada”</b>	<b>94</b>
<b>2.2</b>	<b>Políticas e estratégias da SMA/SP</b>	<b>96</b>
<b>2.2.1</b>	<b>Políticas públicas estaduais e a sustentabilidade</b>	<b>96</b>
<b>2.2.2</b>	<b>Objetivos de gestão ambiental descentralizada no Estado de São Paulo</b>	<b>97</b>
<b>2.3</b>	<b>Organização e resumo dos projetos selecionados</b>	<b>99</b>
<b>2.3.1</b>	<b>Organização por bioma</b>	<b>99</b>
<b>2.3.2</b>	<b>Resumo dos projetos</b>	<b>100</b>
.....		
<b>3</b>	<b>Gestão institucional do programa por Unidades de Coordenação: análise dos atores referenciais do Programa PED</b>	<b>106</b>
.....		
<b>3.1</b>	<b>Estrutura geral</b>	<b>106</b>
<b>3.1.1</b>	<b>Administração do PED e os programas estaduais</b>	<b>106</b>
<b>3.2</b>	<b>Atores-chave: Unidades de Coordenação para o PED/SP</b>	<b>108</b>
<b>3.2.1</b>	<b>Fase propositiva nacional</b>	<b>108</b>
<b>3.2.2</b>	<b>Fase estruturadora estadual</b>	<b>110</b>
<b>3.2.3</b>	<b>Fase executora local</b>	<b>111</b>
<b>3.3</b>	<b>Atores intermitentes: estruturas complementares</b>	<b>113</b>

## VII. ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PED/SP

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>119</b>
.....		
<b>2</b>	<b>Sustentabilidade política, institucional e econômica: resultados da gestão ambiental descentralizada</b>	<b>119</b>
.....		
<b>2.1</b>	<b>Principais estratégias políticas</b>	<b>119</b>
<b>2.2</b>	<b>Fortalecimento institucional</b>	<b>121</b>
<b>2.3</b>	<b>Questões jurídicas e financeiras globais e locais: os convênios</b>	<b>121</b>
<b>2.4</b>	<b>Questões administrativo-financeiras locais: os programas operativos</b>	<b>122</b>
<b>2.5</b>	<b>Questões técnicas: acompanhamento físico e consultorias</b>	<b>123</b>
.....		
<b>3</b>	<b>Sustentabilidade físico-ambiental: resultados por projeto</b>	<b>123</b>
.....		
<b>3.1</b>	<b>Procedimentos gerais de gestão</b>	<b>124</b>
<b>3.2</b>	<b>Resultados por projeto</b>	<b>124</b>
<b>3.2.1</b>	<b>Projeto: Uso Sustentável do Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida</b>	<b>124</b>
<b>3.2.2</b>	<b>Projeto: Programa Piloto de Desenvolvimento Sustentado em Aqüicultura</b>	<b>127</b>
<b>3.2.3</b>	<b>Projeto: Recuperação da Microbacia do Córrego Fortuna</b>	<b>128</b>
<b>3.2.4</b>	<b>Projeto: Programa de Proteção aos Mananciais de Abastecimento Público – Reflorestamento Ciliar</b>	<b>130</b>
<b>3.2.5</b>	<b>Projeto: Agricultura Limpa</b>	<b>133</b>
<b>3.2.6</b>	<b>Projeto: Recuperação Ambiental do Reservatório de Marimbondo</b>	<b>135</b>



## VIII. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA PNMA/PED

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>1 43</b>
.....		
<b>2</b>	<b>Avaliação final</b>	
	MMA, 1997; MMA, 1998; Banco Mundial, 2001	1 43
.....		
<b>2.1</b>	<b>Avaliação de objetivos e atores sociais</b>	<b>1 44</b>
<b>2.2</b>	<b>Avaliação de resultados</b>	<b>1 45</b>
<b>2.3</b>	<b>Avaliação de performance dos responsáveis pelo</b>	
	acordo de empréstimo: Banco Mundial, MMA e IBAMA	1 48
.....		
<b>3</b>	<b>Recomendações gerais</b>	<b>1 49</b>
.....		
<b>4</b>	<b>Avaliação do PED – São Paulo</b>	<b>1 51</b>

## IX. CONCLUSÕES

<b>1</b>	<b>As categorias da sustentabilidade de projetos locais</b>	
	e suas resultantes	1 58
.....		
<b>2</b>	<b>O futuro das políticas ambientais globais em questões locais</b>	<b>1 62</b>
.....		
<b>3</b>	<b>O trinômio democratização, sustentabilidade e qualidade</b>	
	ambiental, no âmbito do avanço das políticas públicas	1 63

## X. BIBLIOGRAFIA

		<b>1 67</b>
.....		

## XI. ANEXOS

<b>1</b>	<b>Descrição dos biomas integrantes do PED/SP</b>	<b>183</b>
.....		
<b>1.1</b>	<b>Zona Atlântica</b>	<b>185</b>
<b>1.2</b>	<b>Zona Costeira</b>	<b>185</b>
<b>1.3</b>	<b>Cerrado</b>	<b>186</b>
.....		
<b>2</b>	<b>Histórico do processo de seleção dos projetos do PED/SP</b>	<b>187</b>
.....		
<b>3</b>	<b>Programa Nacional do Meio Ambiente – PNMA. Fluxograma de execução de programas descentralizados</b>	<b>191</b>
.....		
<b>4</b>	<b>Indicadores de monitoramento dos seis projetos PED/SP</b>	<b>195</b>
.....		
<b>5</b>	<b>Pareceres finais dos projetos PED – SMA/UCE/SP</b>	<b>233</b>
.....		
<b>5.1</b>	<b>Projeto: Uso Sustentável do Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida</b>	<b>235</b>
<b>5.2</b>	<b>Projeto: Programa Piloto de Desenvolvimento Sustentado em Aquicultura</b>	<b>240</b>
<b>5.3</b>	<b>Projeto: Recuperação da Microbacia do Córrego Fortuna</b>	<b>245</b>
<b>5.4</b>	<b>Projeto: Programa de Proteção aos Mananciais de Abastecimento Público – Reflorestamento Ciliar</b>	<b>250</b>
<b>5.5</b>	<b>Projeto: Agricultura Limpa</b>	<b>256</b>
<b>5.6</b>	<b>Projeto: Recuperação Ambiental do Reservatório de Marimbondo</b>	<b>260</b>

